USO DO BOOKCREATOR PARA O TRABALHO COM LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(res)

Maurício Cesar Menon
Andréa Cristina Da Silva
Alessandra Dutra
Cristiane Severino Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Introdução

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vêm ocupando espaço no contexto escolar como possibilidade de propiciar que os estudantes vivenciem a construção de conhecimentos de modo mais atualizado e alinhado às vivências cotidianas. No que se refere ao ensino da Literatura, por exemplo, muitos são os desafios, pois a maioria dos alunos apresentam certa resistência em fazer leituras mais extensas e/ou complexas. Já os professores tentam despertar o interesse e a motivação dos estudantes para leitura de clássicos como possibilidade de desenvolver neles o multiletramento e o letramento literário, ou seja, a apropriação da literatura por meio da linguagem.

Objetivo

Trabalhar os movimentos literários realismo e naturalismo com alunos do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Londrina-PR, por meio de um recurso tecnológico denominado Bookcreator.

Material e Métodos

Partimos da hipótese de que se o professor empregar a tecnologia para suas propostas de trabalho em sala de aula, os alunos se sentirão mais motivados a participar e a compartilhar informações, conhecimentos e experiências, uma vez que eles estão bem alinhados com a tecnologia. Para isso, foram empregados os tipos de pesquisa descritiva bibliográfica, uma vez que foram apresentados e discutidos conceitos sobre ensino de gêneros literários por meio de tecnologia; de campo uma vez que a proposta foi aplicada a 35 alunos do Ensino Médio de uma escola pública localizada na cidade de Londrina-PR e; analítica, pois os resultados foram objeto de reflexão e análise.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que a aprendizagem do conteúdo referente às obras clássicas dos períodos realismo e naturalismo foi efetiva no sentido de que os estudantes apresentaram em suas análises as misérias humanas retratadas de maneira real nas obras utilizadas, descortinando as relações dos indivíduos em seu cotidiano. Além

disso, versaram satisfatoriamente sobre os desvios de condutas, como a violência, a prostituição, corrupção, inveja, traição, vícios, entre outros aspectos discutidos nas obras. Os resultados referentes ao desenvolvimento do multiletramento, sobretudo o literário, demonstraram que os alunos, por meio da ferramenta bookcretor, empregaram múltiplas culturas e linguagens como: imagens estáticas e em movimento, músicas, danças e gestos, linguagem verbal, oral e escrita.

Conclusão

O alinhamento do ensino com a tecnologia permitiu a compreensão de que ensinar e, ao mesmo tempo, atender às demandas atuais dos estudantes é um caminho que conduz à apropriação de conceitos, ao compartilhamento de ideias, à reflexão de conteúdos, neste caso, às mazelas humanas, por meio de múltiplas possibilidades de acesso e criação, ou seja, um ensino e aprendizagem mais próximo da vivência dos indivíduos e além das fronteiras do conhecimento.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia de Letras, 1999.

CAMARGO, F; DAROS, T. A sala de aula inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

COSSON, R. Letramento Literário: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

MACHADO, A. M. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018.
ROJO, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.). Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.

SILVA, V. M. T. Leitura literária & outras leituras: impasses e alternativas no trabalho do professor. Belo Horizonte: RHJ, 2009.